



B0332

LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DA REGIÃO DA APA DE SOUSAS E JOAQUIM EGÍDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP

Karina Koibuchi Sakane (Bolsista PIBIC/CNPq), Camila Paula de Castilho e Profa. Dra. Eleonore Zulnara Freire Setz (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os pequenos mamíferos formam a base da dieta de carnívoros silvestres, e sua ocorrência é determinante para a conservação da fauna. Entre 2008 e 2010, foram realizadas amostragens no período chuvoso e no período seco em seis fragmentos florestais (2 a 12 ha) e um controle (220 ha) da região da APA de Sousas e Joaquim Egídio, Campinas, SP. Cada amostragem consistiu de 37 estações espaçadas de 10 m, contendo uma armadilha Sherman no chão e outra no sub-bosque, por quatro noites consecutivas ($n= 592$ armadilhas-noite/fragmento). Artrópodes foram coletados em "pit-falls" (copo 300 ml) com água e detergente em 18 estações intercaladas. Foram obtidas 134 capturas de 3 espécies de marsupiais e 6 de roedores. A riqueza estimada (Jackknife) foi de 9,88 para o conjunto de fragmentos. Por fragmento, o número de capturas variou de 0 a 38 e o de espécies, de 2 a 7, com 0 a 4 espécies compartilhadas e similaridade Jaccard de 0 a 0,67. A biomassa de artrópodes variou de 0,60 a 1,39g na seca a 1,48 a 3,29g peso seco na chuvosa, diferindo entre períodos apenas na área controle ($t=2,65$; $gl=17$; $p= 0,02$) e entre fragmentos ($H=14,83$; $gl=6$; $p=0,02$). Embora com espécies mais generalistas, a riqueza foi superior à encontrada por Gaspar (2005) na área controle, mostrando a importância do conjunto de fragmentos para a conservação da fauna.

Pequenos mamíferos - Artrópodes - Riqueza